

## Arquétipos e sistemas oraculares

*Passeio numa nave voadora de muitas janelas*

- O que são arquétipos?
  - Cosmogonia Fula (África)
  - Cosmogonia Taoísta
  - Cosmogonia Pitagórica
  - Cosmogonia Platônica
  - Tradições religiosas judaica / cristã / islâmica
  - Sabedoria popular
  - Teoria Junguiana
  - Modelo quântico
  
- Por que precisamos de arquétipos?
  - O homem, esse esquecedor
  - A sina do esquecimento: o percurso da Humanidade segundo:
    - as culturas tradicionais
    - o mundo moderno
    - um contra ponto à modernidade convencional
  
- Necessidade de vários apoios à memória dos saberes essenciais
  - Por que vários?
  - Exemplos de apoios (entre eles, os sistemas oraculares)
  
- Os sistemas oraculares
  - Características gerais
  - Exemplos de oráculos
    - O hexagrama fula
    - O I Ching
    - O Tzolkin
    - O Tarot
    - O TOGOT
  
- O que tudo isso tem a ver com saúde e educação?

## O que são arquétipos?

**NÃO SER** ≠ Nada



**SER**



**Mundo da manifestação potencial**

→ Não manifestado

Permanente, incondicionado e infinito, em absoluto.

→ Princípio da manifestação - não manifestado

→ permanente e infinito, relativamente.

→ morada dos arquétipos

= modelos ideais

= protótipos

= essência das coisas

= lado qualitativo do que foi, é  
e será manifestado.



O “ovo do mundo” contendo  
o potencial das manifestações  
- regidas pela polaridade -



**Mundo da manifestação atualizada**

• os **símbolos** – essencialmente sintéticos

→ Pontes entre essência e substância / forma

↓  
(escondida)

↓  
(aparente)

• as “**coisas**” **manifestadas** - inclusive os seres vivos

## Cosmogonia Fula (Mali – África)

*“Antes da criação do mundo, antes do começo de todas as coisas, não havia nada, senão UM SER.*

*Esse Ser era um Vazio sem nome e sem limites, mas era um Vazio vivo, chocando potencialmente em si a soma de todas as existências possíveis.*

*O Tempo infinito, atemporal, era a morada desse Ser-Uno.*

*Ele se deu dois olhos. Ele os fechou: a noite foi engendrada. Ele voltou a abri-los: assim nasceu o dia.*

*A noite encarnou-se em Lewrou, a Lua. O dia encarnou-se em Nâ'ngué, o Sol.*

*O Sol desposou a Lua. Eles procriaram Doumounna, o Tempo temporal divino.*

*Doumounna perguntou ao Tempo infinito por qual nome ele devia invocá-lo. Este respondeu: ‘Chama-me Guenô, o Eterno.’*

*Guenô quis ser conhecido. Ele quis ter um interlocutor. Então ele criou um Ovo maravilhoso, comportando nove divisões, e nele introduziu os nove estados fundamentais da existência.*

*Depois, ele entregou o Ovo ao Tempo temporal Doumounna. ‘Choque-o com paciência, diz ele. E dele sairá o que sairá.’*

*Doumounna chocou o Ovo maravilhoso e o nomeou Botchio'ndé.*

*Quando esse Ovo cósmico eclodiu deu nascimento a vinte seres fabulosos que constituíam a totalidade do universo visível e invisível, a totalidade das forças existentes e de todos os conhecimentos possíveis.*

*Porém, infelizmente, nenhuma dessas vinte primeiras criaturas fabulosas se revelou apta a se tornar o interlocutor que Guenô tinha desejado para Si.*

*Então, ele pegou uma parcela sobre cada uma das criaturas existentes. Ele as misturou e, soprando nessa mistura uma fâisca de seu próprio sopro ígneo, criou um novo Ser: Neddô, o Homem.*

*Síntese de todos os elementos do Universo, os superiores e os inferiores, receptáculo por excelência da Força suprema, ao mesmo tempo que confluyente de todas as forças existentes, boas ou más, Neddô, o Homem primordial, recebeu em herança uma parte do poder criativo divino, o dom do Espírito e a Palavra.*

*Guenô ensinou a Neddô, seu Interlocutor, as leis segundo as quais todos os elementos do cosmos foram formados e continuam de existir. Ele o constituiu Guardião e Gerente de seu universo e o encarregou de zelar pela manutenção da harmonia universal. Por isso é pesado ser Neddô.*

*Iniciado por seu criador, Neddô transmitiu mais tarde a sua descendência a totalidade de seus conhecimentos. Foi o início da grande cadeia de transmissão oral iniciática.*

*Neddô, o Homem primordial, engendrou Kíkala, o primeiro homem terrestre, cuja esposa foi Nâgara.*

*Kíkala engendrou Habana-koel: 'Cada um por si'.*

*'Cada um por si' engendrou Tcheli: 'Bifurcação da estrada'.*

*'Bifurcação da estrada' teve dois filhos: o primeiro, o 'Velho Homem' (Gorko-mawdo), representou a Via do Bem; a segunda, a 'Velhinha encanecida' (Dewel-Nayewel), representou a Via do Mal.*

*Deles saíram duas linhagens de tendências opostas:*

*O 'Velho Homem' engendrou Neddo-nawdo, o 'Homem digno de consideração', que por sua vez trouxe ao mundo quatro filhos: 'Grande Audição', 'Grande Fala', 'Grande Visão' e 'Grande Ação'.*

*Sua irmã, a 'Velhinha encanecida', engendrou ela também quatro filhos: 'Miséria', 'Má sorte', 'Animosidade' e 'Detestável'."*

# Cosmogonia Taoísta – China

Origem mítica:

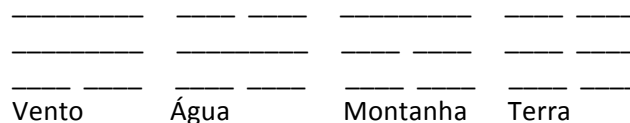
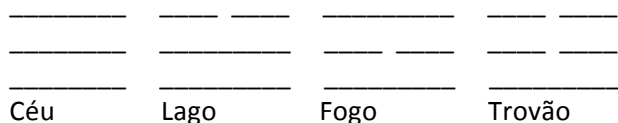
Fu Hsi

Niu-Koa (sua irmã e esposa)

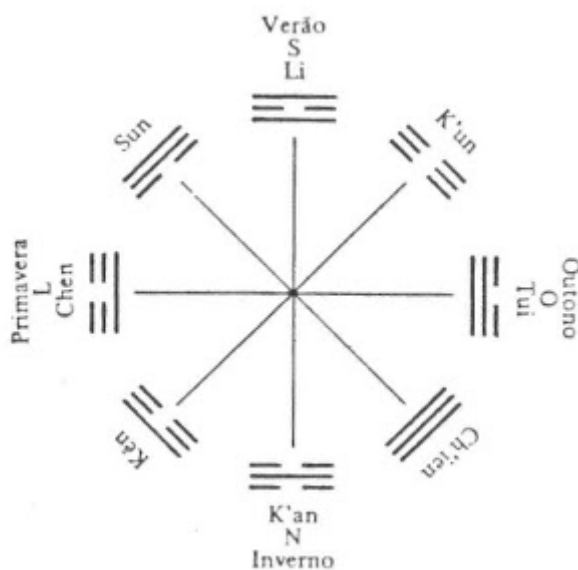
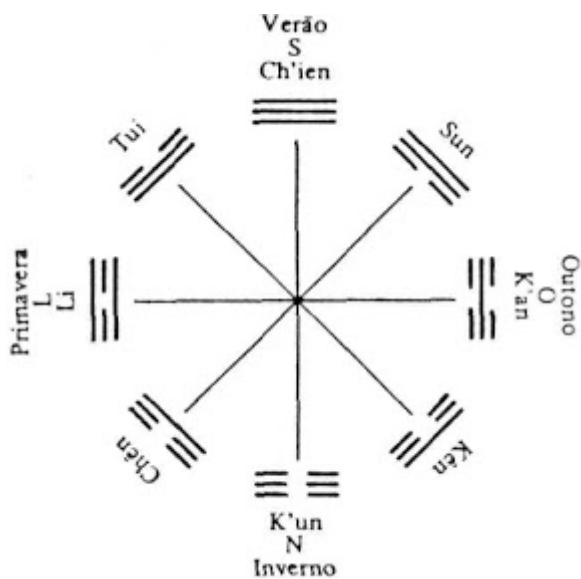


Firme / **Yang**

Maleável / **Yin**



Os 8 trigramas são ordenados segundo duas mandalas:



## Ordem do Céu Anterior

Fu Hsi

- O mundo antes da criação
- O mundo potencial das idéias e das abstrações, o destino dado pelo Céu
- Não há tempo – não há espaço.

↓  
O UM

## Ordem do Céu Posterior

Rei Wen de Chou – 1 100 a.C.

- O mundo depois da criação
- A mudança e o movimento
- O mundo dos fenômenos objetivos e materiais
- O movimento do planeta Terra, a ordem das estações.

↓  
Os 10.000 seres

**TAO TE KING – LAO TSE – 600 / 500 a.C.**

Cap. 1

O Tao do que se pode falar  
    Não será o Tao eterno.  
Se pudermos dar-lhe um nome  
    Não será o Nome eterno.  
Aquele que não tem nome  
    É a origem do Céu e da Terra.  
Aquele que tem nome  
    É a Mãe dos dez mil seres.

## Cosmogonia Pitagórica

Sec. VI – V a.C. Pitágoras - Grécia

### O UM

Princípio Universal Divino, imutável. Fonte de todas as coisas.  
Tudo que é inteligível e ainda não criado.



### Mundo dos arquétipos:

Os números-essência = números ideais  
Modelos qualitativos de todas as coisas.

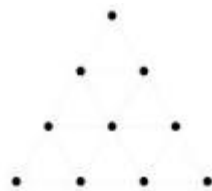
O mundo passou do Caos à Ordem pela ação  
do Som, do Ritmo e da Harmonia (portanto, dos números).



### Mundo sensível:

- Números-símbolo = Os algarismos e os números pitagóricos são formas externas, símbolos dos números ideais, sagrados.
- Todas as expressões da vida, visíveis e invisíveis.  
Todas as coisas, abstratas e concretas, são números ou podem ser representadas por números.

**Síntese do Universo: A tetraktis:**  $1 + 2 + 3 + 4 = 10$



- 1 – o ponto – origem de tudo (a própria Divindade)
- 2 – a linha reta
- 3 – a superfície
- 4 – o sólido
- 10 – Deus e o Universo.

Observação: a importância dos números

Na antiguidade (egípcia, grega, indiana...) já eram conhecidos:

- o número de ouro  $\phi$  [Phi], ou proporção áurea = 1,618 (não confundir com  $\pi$  [Pi]), atribuído a Euclides (sec IV a. C.).

- o que veio a ser chamado “a seqüência de Fibonacci”: 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, 55, 89, 144, 233.....

## **Cosmogonia Platônica**

Sec. V – IV a.C. Platão – Grécia

### **Mundo das idéias**

Origem e modelo de todas as coisas:

- idéia máxima = o Verdadeiro / o Belo / o Bom
- arquétipos das realidades abstratas
- arquétipos das realidades sensíveis

As idéias platônicas são arquétipos ou princípios essências das coisas, são essências.

São aspectos transcendentais, invisíveis, porém inteligíveis.

Representam o lado qualitativo daquilo que se manifesta.

Obs. As idéias platônicas equivalem aos números pitagóricos.

Aliás, para Platão, a matemática era fundamental: “sem ela o Homem não seria Homem”.

Valor cultural da matemática: algo que purifica e estimula a alma, um saber que faz voar o pensamento para os objetos mais sublimes, que arrasta a alma para o Ser.



### **Mundo das aparências sensíveis**

- as coisas abstratas
- as coisas sensíveis

São elementos quantitativos, no campo da substância.



<p style="text-align: center;"><b>Tradições religiosas</b> <b>Judaica – cristã – islâmica</b> 1250 a.C.(?)    0    610</p>	<p style="text-align: center;"><b>Sabedoria popular</b></p>
<ul style="list-style-type: none"><li>● Deus = criador de tudo o que existe<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Criação do Mundo.</li><li>▪ No Paraíso, o homem à imagem de Deus<ul style="list-style-type: none"><li>– a árvore da Vida</li><li>– a árvore do Conhecimento do Bem e do Mal</li><li>– a mulher</li><li>– a serpente.</li></ul></li><li>▪ A queda</li><li>▪ Descendência de Adão, na Terra. Vida de 777 anos a 969 anos.</li><li>▪ O dilúvio.</li><li>▪ Descendência de Noé, na Terra.</li></ul></li></ul> <p>Obs:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- No gênesis hebraico: o homem “criado macho e fêmea” é à imagem de Deus.</li><li>- Na Cabala hebraica: Adão Kadmon, o Homem Primordial = Homem Arquetípico.</li><li>- No esoterismo islâmico: o Homem Universal, representado pelo conjunto Adão-Eva.</li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>● Nada acontece sem o consentimento de Deus<ul style="list-style-type: none"><li>= tudo está submetido às leis universais, criadas por Deus.</li></ul></li></ul>	<p style="text-align: center;">“O exemplo vem de cima”</p> <p style="text-align: center;">↓</p> <p style="text-align: center;">O mundo sensível com os humanos</p>

## Teoria Junguiana

Sec. XX – Jung – 1875-1961 - Suíça

Na juventude, sonho de Deus defecando sobre uma igreja → busca de uma espiritualidade Fundada, em primeiro lugar, no homem em sua totalidade.

BBC – 1959 – “O Sr. acredita em Deus? – Não acredito em Deus, eu conheço Deus.”

Não uma cosmogonia // uma teoria psicológica: a psicologia analítica.

Não o Universo // o homem

### Inconsciente Coletivo

Arquétipos = imagens primordiais, mitológicas

Arquétipo máximo = idéia de Deus

Arquétipos humanos = modelos de comportamento

São moldes inerentes ao ser humano desde o princípio da existência, incessantemente renovados pelas vivências experimentadas ao longo das gerações.

↑

↑

↑

↑

↑

↑

↑

↑

↑

↑

↑

↑

Se expressam geralmente através dos símbolos, sonhos, mitos, lendas...

↓

### Inconscientes individuais

Imagens pessoais – formas distintas

↓

↑ ← ← ← ← Comportamentos humanos vivenciais, atitudes, sensações, sentimentos, pensamentos, emoções, intuição.

Representação da estrutura da psique seguindo a psicologia analítica:

1 – o Eu

2 – o consciente

3 – o inconsciente pessoal

4 – o inconsciente coletivo

5 – o inconsciente arcaico

(parte do inconsciente coletivo que não pode ser conhecida.)

O postulado fundamental da psicologia analítica é que a psique (que ela nomeia “alma”) é, na sua essência, naturalmente religiosa. “A psicologia analítica nos serve tão somente a encontrar o caminho da experiência religiosa que leva à completude.

Ela não é essa experiência e não a produz.

Porém sabemos, por experiência, que no caminho da psicologia analítica aprendemos a “atitude” em resposta à qual uma realidade transcendente pode vir até nós”.

## Modelo quântico

1838 – M. Faraday – 1900 – Max Planck – 1905 A. Einstein...

- **Big Bang** - 13,8 bilhões de anos a partir de um ponto extremamente denso chamado “singularidade”. Teoria do universo em expansão a partir de um átomo primordial, também chamado Ovo Cósmico, desenvolvida por Georges Lemaître a partir de 1927.

Obs: Em fev. 2015, 2 físicos propõem um novo modelo: o Universo sempre teria existido na forma de um “potencial quântico” que teria basculado num determinado momento num estado denso e quente, dando nascimento ao Universo atual.

Segundo esse modelo, nosso Universo teria um tamanho finito, mas uma idade infinita, e pode ter ciclos onde passa de um tamanho pequeno a grande, porém sem singularidade e sem colapso final.

- Teoria do **Modelo Padrão**, da física de partículas, desenvolvida entre 1970 e 1973. Ela previu, entre outros, os Bosons de Higgs, que foram as últimas partículas confirmadas. Porém, não é uma teoria completa das interações fundamentais, pois:
  - não inclui a gravidade
  - o modelo contém 19 parâmetros livres.

- **O Bóson de Higgs** – previsto em 1964, observado em 2012, confirmado em 2013. Higgs sugeriu que as partículas não possuíam massa logo após o Big Bang. Conforme o cosmos esfriou, um campo de força invisível, o “campo de Higgs”, se formou com seus respectivos bósons. O campo permanece no cosmos e qualquer partícula que interaja com ele recebe uma massa através dos bósons. Quanto mais interação, mais pesadas se tornam. O bóson de Higgs ficou conhecido como Partícula de Deus após a publicação do livro “A partícula de Deus: Se o Universo é a resposta, qual é a pergunta?” escrito em 1993 pelo físico Leon Lederman, ganhador do Prêmio Nobel.

Obs: Em março 2015 o acelerador de partículas do CERN, na Suíça, foi reiniciado com potência dobrada. Espera-se a descoberta de uma nova partícula ainda mais fascinante que o bóson de Higgs.

- **Relação com o curso “Diagnóstico Arquetípico”**

O oceano quântico onipresente, o vácuo quântico, não é vazio, é povoado por partículas virtuais. Pode ser considerado como o mundo dos arquétipos. É dele que emerge tudo o que existe no Universo.

No mundo sensível, o ser humano entendido a partir do modelo quântico do homem:

- supra mental, banhando no oceano quântico onipresente.
- mental
- vital
- metabólico
- físico

## Por que “precisamos” de arquétipos? Porque o homem esquece o que é essencial.

### ● O homem, esse esquecedor

Na língua árabe, a palavra “Insan” significa, ao mesmo tempo, ser “humano” e “esquecedor”.  
Na Bíblia e no Alcorão: Deus é aquele que não esquece.

### ● A sina do esquecimento do essencial

#### ● Percurso da Humanidade segundo algumas culturas tradicionais antigas:

<p><i>Relação tempo – humanidade:</i></p> <p><b>- Hindu</b> Para cada humanidade, um manvantara, para cada manvantara, 4 yugas. O atual: Kali Yuga.</p> <p><b>- Taoísta</b> Sec. VII ou VI a.C. Lao Tsé – Tao Te King Cap. 40: O Tao se move em ciclos e procede com suavidade. Todas as coisas têm sua origem no Ser e o Ser tem sua origem no Não-Ser. Cap. 42: O Tao gera o Um O Um gera o dois O dois gera o três O três gera os dez mil seres.</p> <p><b>- Grega</b> Fim do sec. VIII a.C. – Hesíodo 5 idades: Ouro Prata Bronze Gigantes e guerreiros Ferro</p> <p><b>- Romana</b> . Nasc. 99 a.C. – Lucrécio substituiu o conceito de decadência moral e embotamento espiritual pelo conceito de progresso. Adotou 3 idades tecnológicas: Pedra e madeira Bronze Ferro Queria libertar os romanos do domínio da religião. . Nasc. 43 a.C. – Ovídio – 4 idades tradicionais</p>	<p><i>Características dessas concepções (menos para Lucrécio):</i></p> <p>- existência de ciclos. 200 mitos em 30 culturas antigas falam de ciclos de idades vinculados ao movimento do céu.</p> <p>- Na origem, intimidade com a Fonte.</p> <p>- Processo de afastamento em relação à Fonte: - embotamento da memória das coisas essenciais.</p> <p>- degradação, confusão, inversão dos valores.</p> <p>Figura: os 4 yugas, a sombra e a luz</p> <p>Obs: Hooponopono</p> <p>- Origem e modelo se encontram no passado.</p>
---	--

- **Percurso da Humanidade para as tradições judaica, cristã e islâmica:**

- Progressão linear orientada para o futuro.
- Unidade fundamental da Humanidade.  
A Humanidade é chamada a evoluir, como um todo, na mesma direção, seguindo o modelo da civilização “ocidental”.
- O homem é visto como mestre soberano da natureza.

- **Percurso da Humanidade para o mundo moderno:**

Os conceitos das tradições judaica, cristã e islâmica foram reformulados em termos seculares e acrescidos de outros que vão no mesmo sentido, para chegar numa referência materialista e ateia.

- a máquina, modelo do mundo.
- a evolução, otimismo de um amanhã melhor.
- o progresso, inevitável e necessário. Idolatrado.
- o novo, idolatrado.
- os desejos, insaciáveis e encorajados pela propaganda.
- as necessidades, ilimitadas.
- a liberdade, pensa-se que ela aumenta à medida que o homem se distancia dos seus aspectos orgânicos e das tradições herdadas.
- Os símbolos, mitos, contos são substituídos, como referências e guias, pela ciência e a tecnologia.
- O uso dos arquétipos, quando lembrado, é limitado aos tipos e comportamentos humanos.

A civilização moderna é a única que se desenvolveu num sentido puramente material e que não se apóia em qualquer princípio de ordem superior.

## Contrapontos à visão moderna sobre a evolução linear da raça humana

### ● Descobertas arqueológicas revelam várias humanidades:

No livro “A História Secreta da Raça Humana” dois pesquisadores retomaram os registros de todas as descobertas arqueológicas já realizadas.

Conclusão: + de 50 % foram eliminadas ou engavetadas e muitas evidências contrárias ao modelo oficial foram suprimidas.

Ex. 1979 – África – pegadas em depósitos de cinzas vulcânicas de + 3,6 milhões de anos, idênticas às dos seres humanos modernos.

### ● Continuidade e descontinuidade na natureza:

▪ “Origens repentinas” – Jeffrey Schwartz – biólogo:

os elos perdidos nunca existiram.

“Você não vê evoluções de penas. Ou você tem penas ou não tem.”

▪ “Um Guia para os Perplexos” – E.F. Schumacher

(autor de *Small is Beautiful – O negócio é ser pequeno*)

Existem saltos entre os diversos níveis de Ser que podem ser apresentados de 2 maneiras, considerando:

m = matéria inerte, visível

x = força de vida, condutor de vida }

y = consciência } invisíveis

z = consciência de si }

“m” não pode ser destruído

“x”, “y”, “z” são poderes que podemos destruir, mas não criar.

Qualquer coisa que podemos destruir, mas que não somos capazes de criar é, num certo sentido, sagrado, e todas as nossas “explicações” desse sagrado, de fato, nada explicam.

mineral = m

planta = m + x

animal = m + x + y

homem = m + x + y + z

ou:

homem = M

animal = M – z

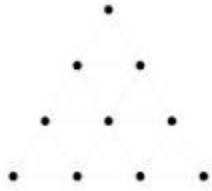
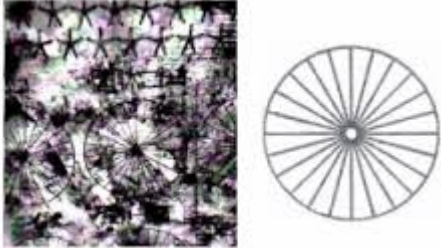
planta = M – z – y

mineral = M – z – y – x

## Necessidade de vários apoios à memória dos saberes essenciais

Portanto, se o homem esquece o que é essencial, sua memória precisa de apoios, de referências para guiá-lo.

### • **Vários** → lei da diversidade

<p>No Tao Te King Livro do Caminho e da Virtude Sec. VII ou VI a.C. Cap. 42</p> <p>O Tao gera o Um O Um gera o dois O dois gera o três O três gera os dez mil seres.</p>	<p>Tetraktis de Pitágoras Sec. VI a.C.</p> 	<p>O símbolo da roda</p> 
--	--	--

### • **Exemplos de apoios**

- os símbolos, como representação dos arquétipos
- as artes sagradas
- as religiões
- a pedagogia do “dhikr” (do lembrar) baseada na repetição, no decorar
  - nos ritos e festas tradicionais
  - nos textos sagrados
  - nas preces, nos mantras, nos cantos
  - nos contos de sabedoria e lendas
- as línguas escritas como o sânscrito, o hebraico, o árabe
- o silêncio e o trabalho
- o silêncio e a oração
  - Bíblia – salmo 65
  - “A Ti, Senhor, o louvor do silêncio...”
  - o Hesicasmo – tradição da oração do coração
- o silêncio e a contemplação
- o silêncio e a meditação
- a intuição
- os sistemas oraculares

Esses recursos, em particular os sistemas oraculares, podem ser usados em diversos níveis, do mais transcendente ao mais mundano.

## Os sistemas oraculares – Características gerais

- Um oráculo é um sistema coerente que visa representar a totalidade do mundo sensível.  
(a nave espacial de muitas janelas)  
(o Mahabharata = “Tudo que está no Mahabharata está em outro lugar. O que nele não está, não está em lugar nenhum.”)
- Cada oráculo tem uma estrutura própria que cabe ao consulente descobrir.
- Seus elementos são inter-relacionados e interdependentes.  
Podem formar seqüências que mostram facetas da totalidade, ou um caminho a ser percorrido.
- Objetivos:
  - Buscar uma comunicação com a Fonte, um contato com os arquétipos que nos dizem respeito.
  - Alinhar nossas ações com o modelo e o fluxo divinos que nos dizem respeito, para realizar nossa essência.
- Perguntas fundamentais:
  - Quem sou eu?  
“Conhece-te a ti mesmo” - Entrada da caverna onde oficiava o oráculo de Delfos.  
“ Conhece-te a ti mesmo e conhecerás o Universo e os Deuses” - Sócrates.
  - Qual é o propósito de minha vida? (= o meu mandato celeste)
- Outras perguntas:  
Em última instância, qualquer pergunta pode ser uma oportunidade para se receber uma informação útil ao aprimoramento se a atitude do consulente e daquele que interpreta o oráculo for de reverência.
- A justeza na formulação da pergunta:  
A justeza na formulação da pergunta tem uma influência decisiva sobre a justeza da resposta e sobre a possibilidade de sua interpretação.
- Pode trazer subsídios para melhor entender o passado / o presente / o futuro e permitir escolhas adequadas para se tornar co-autor do seu destino.
- Pode ter aspectos lúdicos e pedagógicos.
- A consulta requer uma mente clara e tranqüila para proporcionar uma abertura sobre o mundo dos arquétipos.
- Cuidados com o espaço.
- Ritual.



## Exemplos de oráculos

- O hexagrama fula – África
- O I Ching – China
- O Tzolkin – Maia
- O Tarot
- O TOGOT

### O hexagrama fula



Um dos ancestrais míticos dos fulas desenhou no chão um hexagrama com um cajado feito de uma madeira sagrada.

Colocou no centro um crânio humano sagrado e fez este crânio contar ao seu primeiro filho um grande conto iniciático que fala, entre outras coisas, da origem do povo fula.

Durante 7 semanas, o ancestral e seu filho ouviram o crânio, ocupando, a cada semana, uma casa do hexagrama.

Hoje, esse hexagrama é usado para atender às necessidades do consulente. Cada casa representa um dia da semana e o sábio encarregado da interpretação (o silatigi) conta ao consulente, a partir dos seus sonhos, o que cada casa falou: a casa da 2ª feira falou isso, a casa da 3ª feira falou aquilo...

# I Ching

O I Ching = sistema binário (= informática).  
representação do que está por trás da criação  
Os números permitem fazer a síntese do Universo e sua compreensão é universal.

● **Elementos que compõem o I Ching:**

2 traços → yang / firme \_\_\_\_\_ Yin / maleável \_\_\_\_ \_\_\_\_

8 trigramas → 2 mandalas = 2 ordens: Céu Anterior / Céu Posterior

64 hexagramas → várias seqüências:

Fu Hsi (circular / quadrada 8x8) 0 ..... 63  
Terra Céu

Rei Wen (quadrada 8x8) - seqüência do Livro das Mutações  
1 2 ..... 63 64  
Céu Terra Após a conclusão Antes da conclusão

● **Ferramentas de consulta:**

- casco de tartaruga + fogo
- ossos de boi + fogo
- varetas de milefólio ou de bambu
- (49 + 1) = 7x7 + 1 (o que está fora do alcance do consulente)
- moedas chinesas (redondas com furo quadrado no meio) = 3 moedas iguais

● **Consulente:** coração límpido e em paz → aberto às influências do Céu.

● **Objetivo da consulta:**

O I Ching é um meio para aprender a ler a ordem do Universo e para estabelecer a harmonia dentro de si, tomando decisões que levam ao cumprimento do Mandato Celeste.  
O conhecimento das leis da vida permite ao homem pressentir os desdobramentos por vir – os germes dos acontecimentos – e escolher a conduta correta para cada caso.

● **Elaboração da pergunta:**

O oráculo nunca falha. Os obstáculos à compreensão da resposta estão dentro de nós.  
Principal obstáculo: a pergunta.  
Pergunta = intenção clara + forma clara.

● **Constituição da resposta:**

O hexagrama da resposta é construído de baixo para cima, linha após linha.

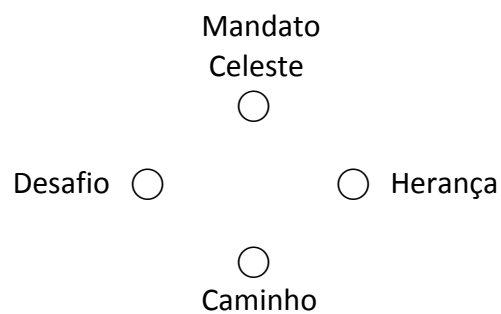
● **Interpretação da resposta:**

Lembrar: é uma linguagem simbólica, não um discurso racionalizado produzido pela mente.

- Leitura dos textos do hexagrama principal (julgamento + imagem)  
Orientação: a conduta do homem sábio.
- Estudo da estrutura do hexagrama.
- Textos das linhas móveis, se houver.
- Texto do hexagrama transformado resultante: tendência do movimento.

● Mandala pessoal → mandato celeste.

“costura” entre o Céu Anterior e o Céu Posterior.



● Observação de uma analogia estrutural entre o I Ching e o código genético (DNA).

- 1969 – o biólogo Gunther S. Stent

- 1973 – o médico Martin Schönberger

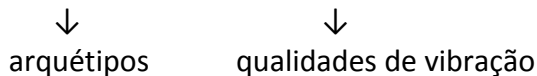
## Tzolkin – Maia

Matemática:	Astronomia:	Calendários:
<p>- o zero</p> <p>- base 20</p>	<p>- a precessão dos equinócios: a cada 26.000 anos</p> <p>(25.800 anos = 12 constelações x 2150 anos)</p>	<p>- vários</p> <p>- interligados</p> <p>- sincronizados</p> <p>- muito precisos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 260 dias Tzolkin</li> <li>• 365 dias Haab</li> </ul> <p>(coincidem a cada 52 anos)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 360 dias Tun</li> <li>• 354 dias Lua</li> <li>• 584 dias Vênus</li> <li>• contagem longa</li> </ul>

- Placa com data de um evento – encontrada em Tikal – Exposta em Leyden – Alemanha. Permitiu estabelecer uma correlação entre os calendários Maia, Juliano (46 a.C.) e Gregoriano (24/2/1582).  
Vários pesquisadores → várias correlações (com diferença de 1000 anos).

- Tzolkin = calendário sagrado → uso oracular

260 dias = 20 dias (glifos) x 13 números (tons)



Calendário tzolkin							
Seq. dos glifos (20)	Exemplo de glifo	Seq. dos Tons (13)	Nome do dia	Seq. dos glifos (20)	Exemplo de glifo	Seq. dos Tons (13)	Nome do dia
01		•	Dragão	11			Macaco
02		• •	Vento	12			humano
03		• • •	Noite	13			caminhante do céu
04		• • • •	Semente	14		•	Mago
05		—	Serpente	15		• •	Água
06		— •	morte	16		• • •	guerreiro
07		— • •	Mão	17		• • • •	Terra
08		— • • •	Estrela	18		—	espelho
09		— • • • •	Lua	19		— •	tempestade
10		— —	Cachorro	20		— • •	Sol

1 dia = 1 glifo (figura – de 1 a 20) + 1 ton (número – de 1 a 13)

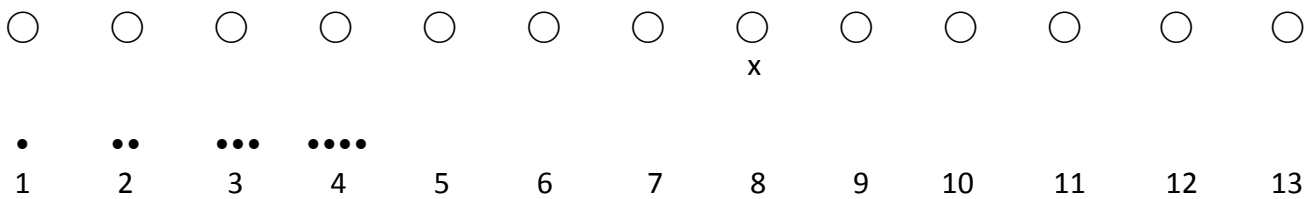
260 dias = 20 glifos x 13 tons

● Leitura oracular:

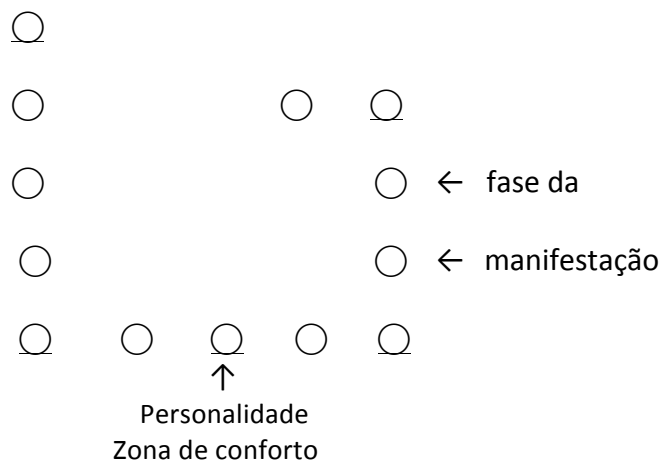
- Leitura pessoal (a partir da data de nascimento ajustada em relação ao solstício ou o equinócio mais próximo) = ferramenta de desenvolvimento pessoal. Qualidade do percurso de um indivíduo.
- Leitura de um assunto específico (sempre a partir da data do evento).
- Qualidade do ano pessoal (a partir da data aniversária ajustada em relação ao solstício ou o equinócio mais próximo).
- Qualidade do dia.

● Leitura pessoal → seqüência de nascimento.

O ambiente de leitura = sempre os 13 tons da seqüência que contém o glifo do nascimento.  
(Ex: aqui o ton 8).



Formato que ajuda a leitura marcando as mudanças de direção (de fase):



## O Tarot de Marselha

Tarot ≠ baralho

Ninguém sabe quem criou o Tarot, nem onde, nem quando, nem como, nem o significado da palavra, nem de que língua vem.

- Algumas suposições plausíveis sobre a origem do Tarot:
  - Por volta do ano 1000 – Sul da França e Espanha – Coexistência e troca de conhecimentos entre as religiões hebraica, cristã e islâmica. Sábios dessas 3 tradições, prevendo a decadência de suas religiões, podem ter se juntado para depositar conhecimentos fundamentais neste humilde jogo de cartas.
  - Marsílio Ficino (1433 – 1499) e Botticelli (1445 – 1510), ambos amigos da família Médici, em Florença, podem ter, juntos, criado o Tarot. Academia Platônica, onde os jovens brincavam para se instruir. Síntese entre Antiguidade e Cristianismo. Comentários sobre as figuras dos arcanos. Coincidências entre pinturas de Botticelli e desenhos de certas cartas.

Muitos Tarots foram criados, retratando as crenças de seus autores que estabelecem relações com o Egito, a cabala, entre outros, modificando cores, desenhos, detalhes, personagens... Alexandro Jodorowsky reuniu + de 1000 tarots ao longo de suas viagens.

- A referência: o Tarot de Marselha. Começou a ser impresso em 1760 por Nicolas Conver, em Marselha (França). Múltiplos detalhes e cores nas versões antigas, pintadas à mão → simplificações, com o tempo. Linguagem ótica → necessidade de olhar para ele com atenção e paciência.

Eliphas Levi – escritor e ocultista francês (1810 – 1875) . O Tarot “é uma obra monumental, aparentemente simples e forte como o é a arquitetura das pirâmides e duradoura como elas. ... Ele resume todas as ciências e suas combinações podem resolver todos os problemas.”

- Autor de referência: Alejandro Jodorowsky (nasc. 1929). Trabalho de resgate do Tarot de M. o mais antigo possível, com Philippe Camoin (descendente da família Conver) após 1993.

- Composição do Tarot. Todas as suas partes se relacionam de maneira coerente, formando um todo, uma mandala.

- Disposição das cartas para a leitura → múltiplas possibilidades.

78 Arcanos    22 Arcanos maiores                    (arquétipos)  
                  56 Arcanos menores

Arcanos maiores: 22

LE.MAT	
I – LE.BATELEUR	XI – LA.FORCE
II – LA.PAPESSE	XII – LE.PENDU
III – LIMPERATRICE	XIII
IIII – L’EMPEREUR	XIIII – TEMPERANCE
V – LE.PAPE	XV – LE.DIABLE
VI – LAMOVREX	XVI – LA.MAISON.DIEV
VII – LE CHARIOT.	XVII – LETOILLE
VIII – LA JUSTICE	XVIII – LA.LUNE
VIIII – L’HERMITE	XVIIII – LE.SOLEIL
X – L’A.ROVE.DE.FORTVNE	XX – LE.IUGEMENT
XXI – LE.MONDE	

Arcanos menores: 56

Cores (nipes)	ÉPÉE	COUPE	BÂTON	DENIER
Núm. e figuras	energia intelectual	energia emocional	potência criadora e sexual	energia material necessidades corporais
AS	▪	▪	▪	▪
DEUX	▪	▪	▪	▪
TROIS	▪	▪	▪	▪
QUATRE	▪	▪	▪	▪
CINQ	▪	▪	▪	▪
SIX	▪	▪	▪	▪
SEPT	▪	▪	▪	▪
HUIT	▪	▪	▪	▪
NEUF	▪	▪	▪	▪
DIX	▪	▪	▪	▪
VALET	▪	▪	▪	▪
REYNE	▪	▪	▪	▪
ROY	▪	▪	▪	▪
CAVALIER	▪	▪	▪	▪



## O pensamento que rege o Tarot, Segundo A. Jodorowsky

- Cada Arcano → múltiplos níveis de significação.
- Cada ser humano é um Arcano.
- O tarólogo deve conhecer a si mesmo, ter consciência do seu caminho, das influências que recebeu, e deve buscar e respeitar sua essência.
- Não há tarólogo impessoal → o tarólogo só pode dizer sua interpretação da verdade.
- Ele deve continuar a leitura mesmo se o que ele vê parece não fazer sentido.
- Não é possível captar a totalidade do outro; não se deve julgá-lo.
- Em respeito ao consulente, é preferível sempre buscar uma interpretação positiva, mostrar-lhe suas qualidades; mesmo se forem poucas, será útil no seu caminho.
- O tarólogo não deve comparar o consulente com outras pessoas com quem pode se parecer, em respeito à particularidade de cada ser.
- Toda generalização é ilusória.
- O Tarot ensina a respeitar todas as perguntas: uma pergunta insignificante pode levar a respostas profundas.
- A interpretação dada a um Arcano pode ser modificada, o Arcano não.
- A chave mágica que permite ao consulente organizar positivamente sua passagem por este mundo é: “Esta vida me alegra?”, “Essas pessoas, esse trabalho, esta cidade... tornam minha vida feliz?”
- Uma coisa é dar uma informação, outra é obrigar a receber.
- O tarólogo não deve dar conselhos, expressar ameaças nem fazer elogios.
- A doença provém da separação.
- A saúde é a consciência da união com o seu Deus interior.

# TOGOT

Um oráculo de autoconhecimento

● O nome T O G O T

● A estrutura 12 + 1 = 13 símbolos x 4 famílias = 52 símbolos

<b>Família Vermelha</b>	<b>Família Branca</b>	<b>Família Azul</b>	<b>Família Amarela</b>
Desafio Plano físico/[etérico]	Ferramenta Plano [emocional] → dos sentimentos	Procedimento Plano mental	Propósito Plano espiritual
Respeito/Aceitação	Sol	Áries	Consciência
Compreensão	Lua	Touro	Poder Interior
Perdão	Mercúrio	Gêmeos	Vontade
Paciência/Perseverança	Vênus	Câncer	Clareza
Quiétude	Marte	Leão	Realização
Equilíbrio/Harmonia	Júpiter	Virgem	Aprimoramento
Confiança/Fé	Saturno	Libra	Agilidade/Flexibil.
Força/Coragem/Poder	Kiron	Escorpião	Firmeza
Responsabil./Generosidade	Urano	Sagitário	Governo
Humildade/Sabedoria	Netuno	Capricórnio	Colaboração
Saber estar só/Compaixão	Plutão	Aquário	Encontros
Vigilância/Determinação	Novo Planeta	Peixes	Serviço
Amor/Serenidade	Centro da Galáxia	Unidade além da individualidade	Entrega

- Símbolos

- desenho
- conteúdo: luz / sombra → integração
- relações:
  - de você com você
  - de você com o mundo
  - do mundo com você

- Consulta oracular

- Disposição dos símbolos

13 símbolos

Am. Propósito ○  
Ver. Desafio ○                      ○      ○  
Br. Ferramenta ○                      ○  
Az. Procedim. ○                      ○  
○      ○      ○      ○      ○

4 símbolos

Am. Propos. ○  
V. Des. ○                      ○ Az. Proced.  
○  
Br. Ferram.

Fases no tempo:

- o primeiro grupo de 4 símbolos pode representar a fase da infância.
- o segundo grupo de 4 símbolos pode representar a fase da adolescência.
- o terceiro grupo de 4 símbolos pode representar a o período da idade adulta.
- o último símbolo pode representar um resumo da seqüência; se pensarmos na possibilidade de reencarnação, pode representar um conhecimento que se leva para a próxima vida.

- Função da consulta:

- Propósito de vida
- Evento, ou fase, do passado, do presente, do futuro.

## O que tudo isso tem a ver com saúde e educação?

- Consciência de nossas crenças, hábitos, comportamentos... → auto-conhecimento
  - Quais são as nossas crenças? Em que se baseiam?
  - Quais são as conseqüências de nossas crenças?
  
- Discernimento em relação às nossas referências → auto-educação
  - Como construímos o nosso conhecimento?
  - Quais são nossas referências?
  - Somos abertos para aprender, deixando de lado os preconceitos?
  - Usamos o crivo do nosso ser essencial para evitar manipulações?
  
- Alinhamento com o nosso propósito → saúde (fator decisivo)
  - Como construímos a nossa saúde sendo que, em grande parte, a saúde se constrói a partir de nossos hábitos, que por sua vez decorrem das nossas crenças, que se apóiam, ou não, em nossos conhecimentos?
  
  - Conseguimos identificar o propósito de nossa vida?
  
- O que estamos fazendo para realizar o propósito de nossa vida?

Todas as épocas, todas as culturas, todas as pessoas têm suas sombras e suas luzes;

→ Ter consciência das sombras. Integrá-las.

→ Ser clemente consigo mesmo, porém perseverante.

→ Valorizar nossos aspectos positivos e tirar proveito deles em benefício de nosso amadurecimento.

## Referências:

- A República – Platão
- Os arquétipos e o inconsciente coletivo – Jung  
PDF
- AL-INSAN, O HOMEM, ESSE GRANDE ESQUECEDOR  
Luiz Jean Lauand - Centro de Estudos Árabes - USP
- Os Símbolos da Ciência Sagrada  
- Les états multiples de l'êtré  
- Formes traditionnelles et cycles cosmiques  
René Guénon
- Contes iniciáticos peuls  
Amadou Hampâté Bâ - Ed. Stock
- O Mahabharata – contado por Jean-Claude Carrière
- Bíblia Sagrada – Ed. Vozes - 1983
- A História Secreta da Raça Humana –  
Michael A. Cremo – Richard L. Thompson Ed. Aleph / PDF
- Um guia para os Perplexos  
E. F. Schumacher
- Relato de um peregrino russo / PDF
- I Ching – O livro das mutações  
Richard Wilhelm - Ed. Pensamento / PDF
- O I Ching e os mistérios da vida –  
Martin Schönberger – Ed. Pensamento - 1981
- TAO TE KING  
Lao Tse - Tradução de Ivo Storniolo - Ed. Paulus
- La voie du Tarot / The way of Tarot / La via del Tarot - PDF  
Alexandro Jodorowsky
- Saurya Das (Canada) e Ahmed Farag Ali (Egíto): O Universo sempre teria existido...
- Jeffrey Schwartz: Origens repentinas.
- TOGOT – Um oráculo de autoconhecimento  
Giliane Ingratta